

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO NO ANO DE 2012

A Albras - Alumínio Brasileiro S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação o Relatório de Administração contendo as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício no ano de 2012, acompanhadas pelo parecer dos Auditores Independentes.

Ações de educação ambiental da ALBRAS são reconhecidas pelo Instituto Internacional Chico Mendes

Em 2012, a Alumínio Brasileiro S/A completou 27 anos de operação. Durante o ano, a empresa passou por grandes transformações e desafios. Acompanhe os destaque e resultados abaixo:

SEGURANÇA: a Taxa de Frequência de Acidentes Sérios da Albras e das Empresas Contratadas combinadas, foi de 1,41, no ano de 2012, abaixo de dois acidentes por milhão de homens/horas trabalhadas. Para os empregados da Albras, o resultado ficou em linha com o do ano anterior, enquanto para as Empresas Contratadas, o valor ficou acima do registrado no ano passado.

MEIO AMBIENTE: os valores das emissões atmosféricas da fábrica mantiveram-se abaixo dos limites estabelecidos pela Legislação e pela licença ambiental. Devido a distúrbios operacionais nas linhas de produção os resultados ficaram acima dos recordes registrados no ano passado.

INVESTIMENTOS: Foram executados R\$ 67,7 milhões referentes ao plano de investimentos da ALBRAS, sendo R\$ 2,1 milhões em desenvolvimento sustentável, R\$ 63,8 milhões em reposição e R\$ 1,8 milhões em melhorias.

GESTÃO: a Albras segue com a implantação do sistema de gestão desenvolvido pelo acionista Hydro, o *Aluminium Metal Production System* (AMPS), que vai trazer melhorias nos processos através da eliminação dos desperdícios e padronização das atividades nas áreas operacionais, resultando em ganhos na performance da empresa. Pelo 13º ano a Albras marcou presença no Guia "Melhores Empresas para Você Trabalhar no Brasil", da revista Você S/A, da Editora Abril.

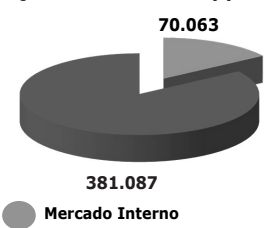
RESPONSABILIDADE SOCIAL: a versão ambiental do programa "Albras Mais Perto de Você", que utiliza o Horto Botânico como espaço para promover a conscientização ambiental, rendeu o Selo Verde e o Prêmio Socioambiental, do Instituto Internacional de Pesquisa e Responsabilidade Socioambiental Chico Mendes.

CERTIFICAÇÕES: as auditorias externas realizadas em 2012 mantiveram a certificação integrada da Albras nas Normas ISO 9001:2008 (Qualidade); ISO 14001:2004 (Meio Ambiente); OSHAS 18001:2007 (Saúde e Segurança) e SA 8000:2008 (Responsabilidade Social).

1 – Produção, vendas e faturamento

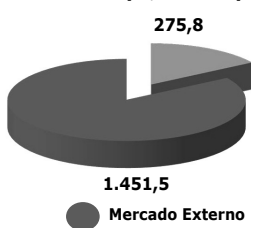
Em 2012, a ALBRAS produziu 443.866 toneladas de lingotes de alumínio primário, uma redução de 2,1%, em relação a 2011, que foi de 453.226 toneladas. Redução ocasionada pelo maior número de fornos desligados. O preço médio de venda do alumínio produzido pela ALBRAS foi de R\$ 3.829/t, inferior em 3,1% a média de 2011, que atingiu R\$ 3.952/t. Foram comercializadas 451.150 toneladas de alumínio (438.598t em 2011), gerando um faturamento bruto de R\$ 1.727,3 milhões (R\$ 1.733,2 milhões em 2011), assim distribuídos:

Quantidade Vendida (t)



Segmento	Quantidade Vendida (t)
Mercado Interno	381.087
Mercado Externo	70.063

Faturamento (R\$ Milhões)



Segmento	Faturamento (R\$ Milhões)
Mercado Externo	1.451,5
Mercado Interno	275,8

O faturamento da ALBRAS apresentou-se estável em reais, em relação ao ano anterior, expressados pelos ganhos com o aumento no volume de vendas e desvalorização do R\$ perante o US\$ e perdas pela queda no preço de venda do alumínio no mercado internacional.

2 - Resultado econômico

A ALBRAS gerou em 2012 um EBITDA positivo de R\$ 115,0 milhões, resultando em uma margem de 6,72% (15,7% em 2011).

O lucro líquido apurado pela ALBRAS foi de R\$ 5,6 milhões, influenciados, principalmente, pelo ganho com a apuração de Derivativos Embutidos (instrumento financeiro embutido no contrato de fornecimento de energia elétrica) que resultou no ganho líquido de R\$ 28,4 milhões, além da desvalorização de 8,94% do real perante o dólar americano, gerando um impacto líquido desfavorável de R\$ 21,1 milhões, principalmente da variação cambial das obrigações com empréstimos.

3 - Em busca de controle e refinamento dos processos

A produção acumulada nos 27 anos de operação da Albras alcançou a marca de 9,505 milhões de toneladas de metal líquido. Em 2012, nas áreas operacionais houve o grande empenho das equipes em busca da estabilidade dos processos, para contrapor as variações na qualidade das matérias-primas.

Na Redução, houve progresso na estruturação organizacional, desenvolvimento da liderança e gestão à vista, aumentando o nível de consciência, responsabilidade e integração das equipes. Foi dado início ao Plano de revitalização das Pontes Rolantes (PTM), objetivando aumento da confiabilidade dos equipamentos e redução do número de paradas para manutenção corretiva e, consequente melhora da estabilidade das linhas de produção. Com isso, o número de pendências nas atividades operacionais caiu drasticamente.

Na área de tecnologia, dois grandes projetos foram executados. O primeiro sobre o Aumento da Granulometria do Material de Cobertura dos Anodos, que teve como objetivo melhorar a distribuição de material durante a cobertura dos anodos, propiciando uma crosta mais estável e contribuindo para o equilíbrio térmico das cubas. O segundo foi a substituição dos compressores Barionkar, com o intuito de reduzir o custo de manutenção dos compressores das Plantas de Tratamento de Gases (PTG), com isso foram obtidos ganhos em eficiência, confiabilidade, redução de custo, ambiental e menor nível de ruído.

Entre as oportunidades de melhorias implantadas no Carbone, as que mais impactaram positivamente as operações foram: a mudança na quantidade de estrias do furo dos anodos, que resultou no aumento da produtividade da Oficina de Chumbamento de Hastes; e a implantação de um sistema de controle de demanda, potência e vazão de exaustão através de inversores de frequência, que reduziram o consumo bruto e específico de energia para a Área de Anodo Chumbado.

Na Fundação, as melhorias implantadas foram indispensáveis para aumentar a disponibilidade das lingoteiras. O desviador de lingotes das lingoteiras 1 e 4 reduziu o número de paradas no Revamp. Na lingoteira 5, um novo subconjunto responsável pela centralização do lingote, melhorou a performance da máquina e reduziu o número de ações corretivas na garra do robô Fanuc, e também reduziu o índice de rejeito gerado que foi de 2,73% (2011) para 2,26 (2012).

Foram implantadas melhorias no sistema hidráulico das máquinas de limpeza de cadinho, que gerou um aumento na disponibilidade de 91,84% (2011) para 93,83% (2012), e na qualidade dos serviços.

Um novo o ponto de controle de fluxo dos fornos de espera foi desenvolvido, aumentando a segurança na atividade e reduzindo os gastos operacionais com a aquisição da ferramenta, já que o número de fusões que podem ser realizadas é superior cerca de 30 vezes, se comparada a ferramenta utilizada anteriormente.

4 - Sustentabilidade e Gestão Ambiental: um ano de intensos desafios

O uso da tecnologia das Plantas de Tratamento de Gases (PTG) e a atuação das equipes operacionais para recuperação da estabilidade das linhas de produção da Albras foram significativos para manter a política de gestão ambiental da empresa. Houve impacto negativo nos resultados globais das emissões atmosféricas da fábrica, em 2012, e mesmo assim, os valores ficaram abaixo dos limites exigidos pela Legislação e licença ambiental. As salas de fornos da Redução respondem por 99% dessas emissões. No final do ano, com o início da recuperação da estabilidade operacional das linhas de produção, as emissões apresentaram melhora, revertendo o aumento, até então, registrado.

Na média anual, os valores de emissões gasosas de flúor foram 0,453 kg/t Al e de material particulado ficou em 1,79 kg/t Al, mantendo-se expressivamente abaixo dos limites estabelecidos pela Legislação e licença ambiental, que são de 1,25 kg F/t Al e 5,00 Kg/t Al, respectivamente.

O consumo de água na fábrica apresentou grande estabilidade, atingindo o resultado de 1,9 m³/t AL, próximo ao recorde registrado no ano passado de 1,74 m³/t Al, refletindo o retorno dos investimentos realizados em circuitos de reaproveitamento e controle rígido de vazamentos, além dos programas de conscientização pelo uso correto da água, como o Gota Zero, que incentiva os empregados para a eliminação de pontos de desperdício. A Albras busca manter-se fiel à sua política ambiental. Isso também é notório na atuação quanto a reciclagem e reaproveitamento de resíduos. A política de resíduos sólidos, implementada na empresa para a reciclagem, reaproveitamento e coprocessamento dos materiais, continua trazendo bons resultados.

O descarte de materiais em aterro público ou na Área de Disposição de Resíduos Sólidos (ADRS) da empresa foi eliminado inteiramente em 2012. O Revestimento Gasto de Cubas (RGC), classificado como resíduo perigoso, continua recebendo tratamento diferenciado e está sendo coprocessado de forma ambientalmente segura, na indústria cimenteira. Somente em 2012 foram processadas mais 7.000 toneladas do material.

5 – Segurança: intensificação dos programas e ferramentas em busca do acidente zero

No ano de 2012 a Albras e Empresas Contratadas registraram Taxa de Frequência de Acidentes Sérios, de 1,41 acidentes por milhão de homens/horas trabalhadas. A gestão comprometida e empregados engajados com o trabalho seguro continuam sendo fortemente difundidas na empresa, com as ações realizadas, os programas implantados e a disponibilidades de ferramentas.

As iniciativas para a gestão da segurança do trabalho vêm sendo permanentemente aperfeiçoadas, em busca de resultados estáveis e do acidente zero. Embora positivos, quando comparados ao quadro da indústria nacional, os dados ficaram aquém do esperado pela Albras, que tem sempre o zero como a meta a ser atingida, quando se trata de segurança do trabalho.

O número de acidentes registrados com empregados próprios ficou em linha com o resultado do ano anterior, quatro registros. Porém, houve aumento nos acidentes com os empregados da empresa contratadas, que, em 2011, tiveram apenas um registro e em 2012, três incidentes.

Embora maior em quantidade, os acidentes tiveram menor gravidade. O valor da Taxa de Acidentes foi o menor dentre as empresas de alumínio primário no Brasil, o que traduz o compromisso da Albras com a segurança do seu empregado.

Em busca da eliminação total de acidentes na planta, a Albras deu continuidade com a manutenção do programa de Maratona de Segurança com as Empresas Contratadas; estímulo permanente para a participação dos Diálogos Diários de Segurança (DDS) e dos Grupos Setoriais de Segurança (GSS); além de estimular o uso das ferramentas para manter o comportamento seguro e procedimentos corretos.

Outros importantes aliados dessa busca são os programas Risco Zero e os Círculos de Controle de Qualidade (CCQ), que contribuem principalmente para a eliminação de riscos no ambiente de trabalho.

6 – Em busca da qualidade: time do AMPS inova na criação de sistema

A equipe de implantação do *Aluminium Metal Production System* (AMPS), sistema de gestão que começou a ser implantado para impulsionar as metas desafiadoras da Albras, prosseguiu em 2012, com a instalação na Redução, consolidando-se nas quatro linhas operacionais. O AMPS contemplou cinco grupos críticos: Operação de Anodo, Equilíbrio Térmico, Fluxo de Metal, Planta de Tratamento de Gases e Controle de Alumina, sendo os três primeiros em andamento e com resultados expressivos.

O Sistema tem ação efetiva no reordenamento da operação, definindo novos padrões de tarefas. Desenvolvido pelo acionista Hydro, tem cinco princípios: processos de trabalho padronizado; relações definidas entre clientes e fornecedores; fluxo otimizado; times dedicados e liderança visível. Em 2012, o destaque foi para a criação de um sistema informatizado que registra as ações de SOP-WOC, a sigla vem do inglês *Satandard Operation Procedure - Walking, Observation and Communication*, e é uma das ferramentas do AMPS. O time da Albras criou o sistema, inovando na forma de avaliação dos resultados, cada indicador pode ser medido de várias visões, da operação, da gestão, tudo isso com os benefícios da informatização.

Como parte do trabalho dos grupos críticos da Redução, acordos entre clientes e fornecedores, também ferramenta do sistema, foram firmados o que contribuiu significativamente para otimização dos fluxos de processos. Para o próximo ano, as demais áreas da empresa receberão o sistema.

Ainda no quesito qualidade, a Albras permanece sendo uma das poucas indústrias do país a ostentar uma certificação integrada em quatro Normas Internacionais. As auditorias externas conduzidas por especialistas da *Bureau Veritas* (órgão certificador) mantiveram as certificações internacionais nas Normas ISO 9001:2008 (Qualidade); ISO 14001:2004 (Meio Ambiente); OSHAS 18001:2007 (Saúde e Segurança) e SA 8000:2008 (Responsabilidade Social), a última com duas auditorias no ano.

O programa Círculos de Controle da Qualidade (CCQ), com o qual os empregados participam diretamente do processo de gestão da empresa, manteve adesão de 98% dos empregados operacionais, totalizando 123 círculos ativos, que realizaram 180 trabalhos por iniciativa dos empregados. Os circuilistas apresentaram propostas de melhorias para segmentos como segurança no trabalho, ergonomia, meio ambiente e aumento da produtividade. Algumas propostas que envolveram redução de custos foram contabilizadas para o Programa Albras de Melhoria (PAM).

Em novembro de 2012 aconteceu a “15ª EXPO CCQ Albras”, o maior evento da qualidade realizado no Norte do país. Empregados, familiares, vizinhos e visitantes de outras cidades, formaram o público que conferiu a exposição, em Barcarena.

Com relação aos investimentos foram executados R\$ 67,7 milhões referentes ao plano de investimentos da ALBRAS, sendo R\$ 2,1 milhões em desenvolvimento sustentável, R\$ 63,8 milhões em reposição e R\$ 1,8 milhões em melhorias.

7 – Desafios econômicos para a Albras

O cenário mundial do mercado do alumínio seguiu, em 2012, com muitas incertezas. O preço do alumínio passou o ano sob forte pressão, devido, principalmente, a problemas com as dívidas dos países do continente europeu e sob a possibilidade da perda do aquecimento do mercado chinês.

Além disso, o custo da energia elétrica, oriundo do contrato estabelecido com a Eletronorte em 2004, vem subindo em uma escala quase que exponencial tornando, não somente Albras, mas as empresas do mercado brasileiro, cada vez menos competitivas no mercado internacional.

Para buscar a superação das dificuldades financeiras, a Albras lançou o Programa Albras de Melhoria (PAM), que teve grande participação dos empregados. Uma coleta de ideias, com foco para a redução de custo aconteceu na fábrica. Cada empregado foi consultado para sugerir quais as oportunidades que ele enxergava na empresa. Foram coletadas 1.198 ideias, todas foram analisadas pelos grupos críticos de cada área, e posteriormente o *feedback* foi repassado aos autores.

Em seguida, as ideias que serão colocadas em prática começaram a ser planejadas. Em 2013 os planos de ação serão executados e a expectativa é que o programa alcance um potencial de economia de R\$ 180 milhões anual, a serem realizados até 2017.